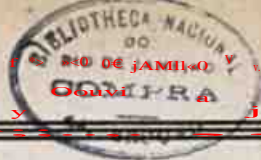
Sabbado 23 de Setembro de 1916

UM CASO GRAVE

A grande operação... financeira

E' um rapaz!

e a sua senhora está passando optimamente!

graças a grande reserva de energias que o Sr. lhe proporcionou, dando-lhe a tomar durante o periodo interessante : :

MALZBIER

CERVEJA MALTADA NUTRITIVA

E, agora

cumpre continuar. Se o Sr. deseja que a sua esposa amamente o seu filhinho, livre de amas, do leite de vacca e dos leites artificiaes, conservando-se e conservando-o forte e sadio, dê-lhe a tomar

MALZBIER

O IDEAL DAS MÃES EM PERSPECTIVA

E DAS MÃES QUE AMAMENTAM!

Para retirar o papel da parede

A difficuldade e o incommodo que se têm, ao retirar das paredes o papel velho para collocar outro novo ou para pintal-as, podem ser removidos com o apparelho mostrado na gravura.

Não é necessario molhar as paredes nem encher o compartimento de vapor d'agua. O simples apparelho produz o vapor, (com um fogareiro de gazolina), o qual conduzido através de uma valvula que o operador vae movimentando, vae fazendo desprender o papel por inteiro.

Na escola

O professor: — Vejamos, Carlinhos. Numa arvore estão cinco passaros, um caçador mata tres. Quantos ficam ?

— Ficam tres...

— Não, ficam só dois.

— O senhor está enganado ! Ficam os tres mortos, porque os outros dois naturalmente voaram.

FORD

O CARRO UNIVERSAL

22 1/2 HP. — 5 Passageiros

4:000$000

Construido exclusivamente de **AÇO VANADIUM.** O mais **LEVE** e mais **RESISTENTE**

Apresentamos hoje ao publico o automovel Ford. De construcção especial, usando-se somente **AÇO VANADIUM** tratado a fogo, é o mais leve, o mais forte e o mais resistente de todos os automoveis. Os seus fabricantes devido ao grande numero de pedidos (550,000 no anno 1915/16) podem offerecer um automovel construido da melhor qualidade de material por um preço tão baixo que está ao alcance de todos. O automovel Ford tem 22 1/2 HP, mas devido ao pouco peso é o unico que trabalha sem difficuldade nos caminhos accidentados que se [illegible]tram pelo Interior.

Peçam catalogos e demais informações aos unicos depositarios.

SOCIEDADE INDUSTRIAL E DE AUTOMOVEIS BOM "RETIRO"

Avenida Rio Branco 170, (Predio do Lyceu de Artes e Officios)

Fornecedores da
Casa Real da Inglaterra

Telephone 489 - Norte
Caixa N. 115

By Royal Appointment

MAPPIN & WEBB

Grande casa ingleza
fundada em 1810

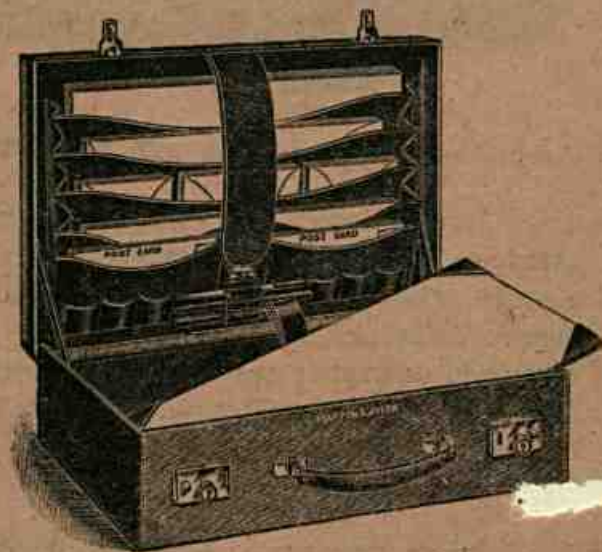
Joalheria
Prataria e
"Prata Princeza"

Finas
Porcelanas
e Crystaes

Em nossa secção de marroquinaria só se encontra o que ha de mais fino em couros.

Grande sortimento de sac-à-main de seda e couro para senhoras.

Pastas para escriptorio ou boudoir.
Marroquim, phoca e jacaré.

Carteiras para notas, moedas e cartões.

Maletas "Attaché" para advogados

100 OUVIDOR 100 — **RIO DE JANEIRO**

RUA 15 DE NOVEMBRO, 28 - SÃO PAULO

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. — ESTADOS . . . . 400 Rs.

End. Teleg. Kósmos

Telephone N. 5341

N. 431 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 23 — SETEMBRO — 1916 — ANNO IX

RESENHA

Quem se desse ao enfadonho trabalho de reler as sessões politicas dos jornaes cariocas, veria que, nestes dous ultimos annos, todos os dias, pelos seus orgãos mais competentes, o governo declara que estudou os graves problemas nacionaes que exigem solução immediata e que vae tomar, sem demora, as urgentes medidas salvadoras. Com a noticia da rapida adopção dessas felizes medidas, vem, nas folhas, o aviso de que, na proxima semana, o governo, reunido em conselho para despacho collectivo, fará as combinações definitivas, para que a morosa salvação, como um carro de eixo quebrado, receba o concerto necessario e possa rolar com presteza pelas estradas que lhe preparam.

Passam-se os annos — já passaram dous — e os jornaes, abordando sob aspectos novos os velhos casos ou repetindo antigos argumentos e sediços theorias sobre as causas e consequencias das nossas eternas aperturas, com egual esperança fingida, com o mesmo desanimo gritante, reeditam as reiteradas promessas do governo, archivam em suas columnas as noticias dos estudos emprehendidos, collecionam em suas paginas as notas oriundas dos despachos collectivos, guardam nas suas chronicas a memoria das salvadoras medidas que sempre vão ser adoptadas e nunca são postas em pratica.

Somos um povo que arrasta com pachorra o peso esmagador de suas miserias, vivendo, como os poetas que já não existem, de vagas illusões imponderaveis, de bellas esperanças mentirosas, de doiradas promessas artificiosamente feitas pela verborragia confusa de topetudos deuses falhos.

Lançando-se a imparcialidade justiceira de um olhar severo sobre qualquer dos departamentos em que se divide a administração superior da Republica, ver-se-á que nestes dois annos nada se fez para repor ou reconstituir tudo o que se desfez nos seculares quatro annos de calamidade do ruinoso periodo presidencial anterior ao vigente.

Do seu vasto programma, que até hoje está mais ou menos inedito, a parte a que o Presidente Braz votára mais carinhosa attenção e mais competente cuidado foi á economico-financeira, porque, como se sabe, em materia de economia politica, o sublime estadista mineiro é um especialista cuja comprehensão integral da nossa angustiosa situação coincidirá com a entrega do palacio do Cattete ao futuro chefe da nação.

Em relação á nossa annunciada reconstituição financeira, não obstante as famosas matutações do joven mineiro á margem dos arroios de Itajubá, nada se conseguio fazer, além das eternas conferencias que acabam, como os folhetins de Xavier de Montepin, com a promessa de uma interessante continuação.

Na pasta da Guerra, houve descontentamentos que ameaçaram explodir em revoltas, houve brigas de generaes e transferencias de officiaes, ha uma grande confusão de attribuições e o que tem sido feito de melhor é o reflexo da campanha regeneradora iniciada por um poeta.

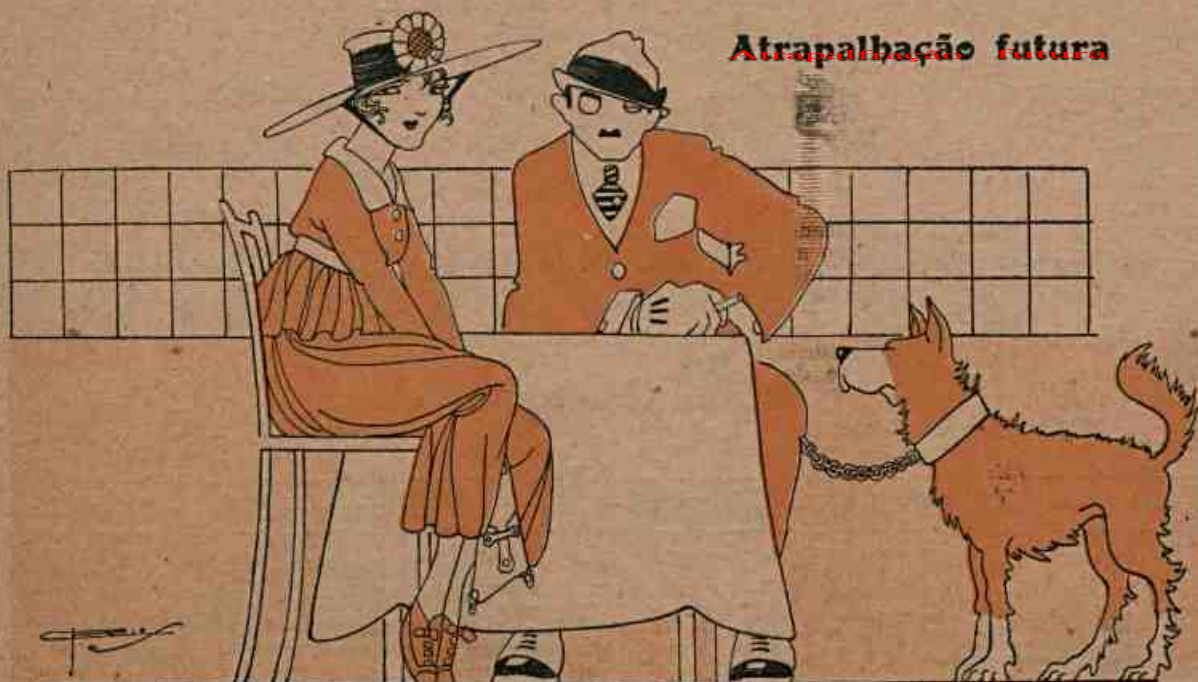
Na Marinha, o *Sargento Albuquerque*, rematando uma viagem feliz, deu uma trombada num calhambeque da sua especie e os profissionaes da lisonja abriram uma subscripção para levantar, no Arsenal, a estatua do Almirante Alexandrino, o Prefeito Serzedello do cáes dos Mineiros.

Na pasta da Justiça, realisando um trabalho herculeo, o respectivo Ministro assigna todos os dias o expediente burocratico do seu Ministerio.

Na visinhança do Hospicio, onde talvez acabe a sua carreira politica, o Ministro da Agricultura levanta no ar os seus fabulosos castellos de assucareiro pernambucano, emquanto o celebre Tavares de Lyra, fumando os seus cigarros de vaqueiro, reduz a uma custosa immobilidade o Ministerio technico da Viação.

Os grandes feitos do governo actual estão sendo praticados no Ministerio glorificado pela immortal memoria de Rio Branco, mas quando, no Rio ou em Minas, não houver un bailarin de tango ou joven orador de sobremesa para ser encaixado numa synecura, nada mais haverá a fazer na repartição destinada a regular as nossas bôas relações com o resto do mundo.

Temos vivido de promessas e de erros. De erros e promessas continuaremos a viver até esse ditoso dia, que nos parece inatingivel, em que os cargos da alta administração saiam das mãos da ignorancia bem intencionada e fiquem sob o dominio da energia e da competencia.

Atrapalhação futura

ELLA (Pensativa) — Então... Não se bebe nada?

O ADDIDO (Macambuzio) — E o dinheiro? O Thesouro Federal falliu.

ELLA (Nervosa) — O Joly já não come as suas "mães bentas" devido ao imposto do assucar; agora nós...»

O ADDIDO (Com voz de defunto) — Garçon, traz dois copos de agua hydrometrica, só dois, não vae trazer uma moringa inteira que da na vista.

A CORAGEM NA GUERRA

A coragem não pode ter uma definição simples, porque é uma virtude complexa. Ha uma especie de coragem que consiste em ir ao encontro dos perigos. Esta é uma especie de impulso que sobreleva ao raciocinio, e que degenera muitas vezes em um defeito — a temeridade.

Outra especie de coragem é aquella que faz supportar com constancia os perigos.

Fenelon disse que a verdadeira coragem não consiste em procurar o perigo, mas em desprezal-o, quando necessario.

Esta é a verdadeira e a melhor definição da virtude, que encontra a sua applicação principal na guerra.

A coragem na guerra não se pode manifestar hoje pelos mesmos modos com que brilhava nas guerras antigas. A Illiada está cheia de desafios e combates singulares que eram muito bellos naquella epoca, mas que hoje seriam uma loucura. Imagine-se que, para terminar o infindavel combate de Verdun, o kronprinz desafiasse para um duelo o general Petain, duelo a espada ou a revólver. Como seria apreciado esse acto pelos militares de todo o mundo? O que desafiasse seria declarado unanimente idiota. E o que acceitasse seria proclamado maluco.

A guerra se deslocou das individualidades para os exercitos.

O numero é um elemento de exito tão relevante, que afrontar a morte sem absoluta necessidade não é acto meritorio, mas digno de castigo. Hoje tem verdadeira applicação a sentença de Fenelon.

Até o rompimento desta guerra era uma especie de desaire para o militar confessar o medo. Julgava-se o medo incompativel com a dignidade e principalmente com o dever militar.

Ora, ha medo e medo. O receio infundado ou exagerado é indigno do militar. Mas o medo, isto é, o abalo nervoso deante de um perigo real e imminente, é um sentimento natural e ao qual o homem equilibrado não se pode esquivar.

E' esta especie de medo que alguns officiaes francezes, condecorados por actos de bravura, confessam sentir quando avançam, dirigindo ataques contra o inimigo, atravez de uma chuva de projectis de canhões e metralhadoras. Neste caso, porém, embora conscientes do perigo que correm e vendo a morte deante dos olhos, marcham sempre para a frente, porque o sentimento do dever e o amor da patria dominam todos os outros.

Os soldados têm geralmente a crença de que expôr-se ás balas, sem necessidade, é que demonstra coragem, e vexam-se, deante dos superiores, de procurarem esquivar-se a ellas.

Este habito é antigo.

Turenne, uma vez, visitando as vanguardas do seu exercito, no momento em que uma bateria inimiga fazia fogo contra a posição, observou que certos soldados, vendo vir as balas, baixaram a cabeça, levantando immediatamente para não serem censurados como homens de pouca coragem.

— Meus filhos, disse o general, não se acanhem. Não ha nisso nada de mal. Visitantes destes merecem bem uma reverencia.

Z.

Na aurora da Primavera, contendo, com as louçanias della, a fulguração de nosso maravilhoso sol e reflectindo a belleza de lindas terras de velha cultura, appareceu um novo livro de OLAVO BILAC.

As paginas admiraveis de brilhante e sobria elegancia com que o supremo poeta illustrou, nos bons tempos de FERREIRA DE ARAUJO, e dos seus immediatos successores, a rutila *Gazeta de Noticias* de então, constituem, enfeixadas em volume, a obra de divina ironia e humana piedade a que o mestre chamou *Ironia e Piedade.*

Louros que andavam esparsos e que foram reunidos formando a nova corôa que cinge a fronte gloriosa do grande artista, que ora se transfigura no grande apostolo da cohesão nacional brasileira, as chronicas que hoje reapparecem conservam a alma das cousas passadas palpitando na vida de uma arte que tem, em todas as epocas, um sabor de momento actual, porque possue os predicados da eternidade.

Na prosa, na sua burilada prosa, OLAVO BILAC é, como no verso, no seu radiante verso insculpido com um cinzel emotivo, o mesmo carinhoso artista intransigente, de cuja penna não brota uma phrase que não corresponda á grandeza do pensamento de que é envolucro.

Quem haverá que releia, nestes calamitosos dias da guerra européa, a sua formosa pagina sobre *Lutecia*, na qual o vate soube ver, ao lado da luxuosa cidade do prazer, a operosa metropole do sonho e do trabalho, capaz de realisar esforços extremos — como esse, com que assombra o mundo, ao sinistro clarão da artilharia.

A magica figura de *Rio Branco*, erguida sobre um pedestal de periodos fulgidos, rebrilha na scintillação do livro, da intimidade de sua gloria negada, em nosso tempo de apagada miseria, pela inveja palavrosa dos rivaes caiporas.

Em cada uma dessas chronicas, pulsando de saudade ou vibrando de esperança, acceso em ironia ou a transbordar de piedade, o espirito do grande poeta offerece motivos de sonho e meditação ás intelligencias equilibradas, e o espirito do leitor encontra uma suggestão superior de belleza.

O FUZILADO

O OFFICIAL — Era um espião, magestade. Mandei-o fuzilar.

O CZAR — Morreu immediatamente ?

O OFFICIAL — Não, imperial senhor. Ainda teve tempo de extrahir o projectil encravado no coração e analysar o seu calibre.

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Journal hebdomadaire consagré aux interets de qui pague bien

INDUSTRIE — COMMERCE — FINANCES — POLITIQUE — CAVATIONS

Apparait touts les sabbades — Organe allié

N. 1015 | 23 — Septembre — 1916 | Prèce 300 rs.

POLITIQUE ET FINANCES

La commerce, ses interêts, la commission de financea et les travaux du Congrès

La Ligue du Commerce, L'Association des Empregués dans le Commerce et autres groupes commerciaux de notre prace se tiennent ultimement reuni pour discuter les medides propostes dans la Chambre pour minorer la crise financière qui assole notre cher pays, ameaçant non seulement subverter le regime mais encore arraster notre propre independente proclamée dans l'Ypirangue par l'intrepide Don Pierre Premier cuje centenaire va être commemorée d'ici a six ans conforme un project apresenté par l'intendent Lait Rivière au Conseil Municipal qui va être reformé pour un project apresenté par le deputé Mello Franque, representant de l'E'tat de Mines Generales qui a 5 millions d'habitants, conheçus par miniers, operaires qui cavent la terre pour extrahir les mineraux utiles ou precieux comme turfe, charbon de terre, farigne de milhe, or, piment, mandioque, nabes, batates, nikel cuivre, laton, etc etc.

Ces reunions sont très utiles, aucun le negue, ni peut neguer pourquoi sinon etait un desafore, et le gouverne tient necesité d'ouvir les conseils des classes conservadeures qui sont justement les qui paguent les imposts qui enchent les arques du Thesor, grand edifice qui fut edifiqué et continue dans la rue du Sacrement, aujourd'hui conheçue por Avenide Passes, le prefect qui transforma le Fleuve de Janvier, capitale des E'tats Unis du Bresil grand pays qui dans les cartes geographiques figure dans l'Amerique du Sud, partie du nouveau continent qui avec les autres Europe, France et Bahie constituent la Terre ou Globe Terraque, esphère qui gire dans les espaces interplanetaires cheies d'une matière chamée ether, liquide qui se donne a respirer aux personnes qui tiennent *chiliques*, perturbations nerveuses qui causent la suspension des sentides ne deixant la gent olher, cheirer, ouvir, gouster ni apalper.

Nous sommes pleinement de l'opinion des dignes commerciants qui discutent l'assompt avec tante competence comme patriotisme et entendons qui le gouverne pour être consciencieux doive ouvir avec attention cettes opinions adoptant les alvitres suggerus, tant plus qui dans l'occasion de l'encrenque est justement sur le commerce qui tombent les imposts et non sur les deputés et senateurs qui sont seulement representants de la Nation journal qui se publique dans l'Argentine, grande republique estabeleçue dans les marges du Fleuve de la Prate negoce qui donna dinheire pour Hermes a une portion de patriotes dans le passé quatrienne, periode de quatre ans chacun tenant 365 dies, chaque die 24 heures; chaque heure 60 minutes et chaque minute soixante segonds nombres qui vienent depuis des premiers.

Tenons dit.

Je mème

LITERATURE ETC

La question sociale

(Irinée Hache)

Irinée Hache est un futureux poète decadent, qui tant tient de talenteux comme de barbade. Il s'associa literairement avec autre poète identiquement barbu et talenteux Alcinde Guanabare formant la *Confrérie des deux barbadinhes* qui créa une nouvelle ecole literaire dans le Brésil. Il est deputé par acases de la sort.

La question sociale est la grand question du siècle
Le direite des operaires est une chose serie
Puis que les operaires sont electeurs tant bien
Et le vote est la base de notre vie.

Si les electeurs sont operaires
Pourquoi neguer a ces proletaires
Les droits qu'ils reclament?
Sera pourquoi seul les qui chorent est qui mament ?

Non ! Logue (comme dit l'ami Seabre)
Nous devons nous occuper de cette question
Touts les fins d'une legislature
Quand s'approxime le temps des elections.

La question sociale comme j'ai dit derrière
Est une chose serie. Pourquoi enton neguer ?
Neguer qui ? Le droit des operaires
Ces pauvres proletaires qui tout tiennent a perder.

Mais qui sont afinal les droits des operaires ?
Aucun ne dit pourquoi ne les sait pas.
Je le sais, moi, mas ne les digue non.
Et pourquoi ne les dizez vous, pourquoi, pourquoi, pourquoi ?

Ainsi me pergunteront les hourgeois pançus...
Et avec un desprèze infinite et très juste
Je volterais les costes comme cousin Nicaneur
Elegè deputé par influnce de Vasconcelles (Auguste).

Qui veut savoir qui queime les pestanes
Comme j'ai fait toujours à la lampe electrique
Perdant nuits de somne consultant alfarrabes
Qui tiennent des sabus l'originale rubrique. (*)

Je promèts, je promets, je jure et je rejure
Defender sans cesser avec ma valeur
La droit proletaire, le droit operaire
Mais de seul l'operaire alisté electeur.

(*) Jonkopings fabriks patents parafinerade sakherets tandstikor...

AGRICULTURE ET INDUSTRIE

La fabrication de bales et l'impoat sur l'assuere

Le senateur docteur Leopold de Bulhoens a proposé au gouverne armmer un impost nouveau sur le consume del'assucre, une des substances qui forment la matière prime de la fabrication des bales, bonbons, confects et autres mercadeuries adociquées qui se vendent ou dans la rue en bandeijes ou dans cases qui chaque fois s'espaillent plus pour la cité.

Nous sommes positivement contraires a cette idée.

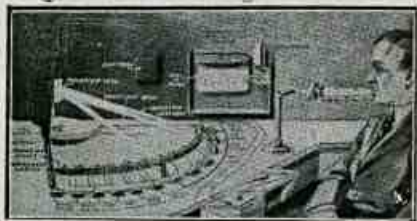
L'assucre est un genre de première necessité et tant le pauvre comme le riche le consomment ; la difference est seule dans la couleur, sejant plus ou moins blanc conforme la qualification de première, secondaire ou terciaire. Tant bien existe l'assucre en pierre conheçu par rapadure. De quelque classe qu'il seje, derretu dans l'eau a laquelle s'ajunte une essence l'assucre donne bales et l'unique consolation du peuve en ces temps de crise est chouper aucunes pour ander avec la bouche douce.

Cette industrie est beaucoup prospère entre nous et s'exerce même en case, d'elle vivant une portion de gents.

Encareçant avec l'impost suggeru par le docteur Bulhoens, la matière prime qui est l'assucre, naturellement encareceront les bales tant bien, passant de six par un teston a quatre ou même troic. De cette manière le peuve ne pouvant pas adocer la bouche, les choses poderont fiquer prètes et qui sait ? la Bernarde même apparaisser quand moins s'esperer.

Le conseil qui nous donnons au gouverne est de boter de lade cet conseil funest et en fois de taxer l'assucre taxer le sel par exemple qui ne fait tante faute comme l'assucre, ne contribuant en nade pour la fabrication des bales, bonbons, ni au moins des pieds-de-moulèque.

X. Boû

As maravilhas da sciencia

O «phonoscribo», apparelho de recente invenção nos Estados Unidos, que escreve, num alphabeto especial, as palavras que lhe são dictadas pelo phone.

Essa vaia consola, essa vaia encoraja, essa vaia tem uma grande significação.

Essa vaia demonstra que o nosso publico, rindo-se da pernosticidade audaciosa dos rabiscadores amalandrados, já sabe impor o seu direito a quem o viola.

Antigamente, quando não se temia passar por gente sem elegancia e dava-se, de accordo com o merito dos artistas, o applauso ou o apupo, os cabotinos da arte, quando appareciam na scena, recebiam a sua vaia sem que ousassem defendel-os os cabotinos da imprensa. Os emprezarios, como não tinham escribas de aluguer que lhes tomassem a causa má, não tinham o atrevimento de praticar os excessos com que hoje se desafia a paciencia e a colera dos auditorios.

Voltamos aos bons tempos da energia, da franqueza, da justiça e da critica imparcial feita pelo publico : — as companhias extrangeiras vão melhorar os elencos, vão melhorar os repertorios, vão tratar o publico com a consideração devida.

Assim sendo, viva a vaia !

INSTANTANEOS

No Theatro Municipal

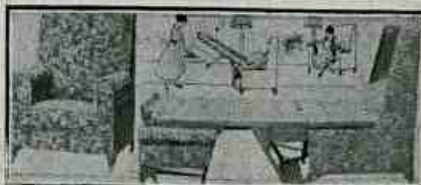
No Theatro Municipal houve um acontecimento digno de rumorosos applausos, e que consternou a elegancia postiça dos molecotes que se valem do prestigio dos jornaes para forçar a intimidade das pessôas timidas que fazem parte dos circulos da alta roda.

Houve, no Theatro Municipal, uma vaia. Foi uma vaia de verdade, uma bôa vaia, uma rumorosa vaia, uma esplendida vaia com todos os seus assobios, com todos os seus gritos, com todos os seus rumores de pés que se arrastam, com todos os seus ruidos de bengalas que batem no assoalho.

Essa vaia legitima foi um legitimo castigo imposto a uma companhia de segunda ordem, que leva o seu arrojado desprezo pelo publico ao extremo de começar o espectaculo antes da hora annunciada.

O PROGRESSO NA INDUSTRIA DOS MOVEIS

Uma poltrona que se pode transformár num leito

A gravura mostra uma engenhosa peça de mobilia que, de confortavel poltrona, pode transformar-se em poucos momentos num excellente leito.

Sua armadura é feita inteiramente de aço e coberta com differentes materiaes como tapeçarias, couro, velludos e cretone. A cadeira é de apparencia ordinaria; quando aberta, transforma-se numa cama de 6 pés e 9 pollegadas.

CHRONICA PARLAMENTAR

SENADO FEDERAL

O senador mineiro do Espirito Santo apresentou o seguinte

PROJECTO

Art. 1.º — Ficam amnistiados os politicos de todos os partidos que se envolveram nas luctas travadas para a successão do governador do Espirito Santo.

Art. 2.º — Fica extincta a opposição ao governador do Espirito Santo.

Art. 3.º — Nos termos dos artigos anteriores, os actuaes representantes federaes do Espirito Santo, quando terminarem o respectivo mandato, serão reeleitos.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

(ASSIGNADO) — *João Luiz*

* * *

Foi enviado á Mesa, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que se nomeie uma commissão de tres senadores, entre os quaes o signatario, para abraçar o sr. Presidente da Republica por constar que vae ser comprado um elephante novo para o Jardim Zoologico.

(ASSIGNADO) — *Pifer*

* * *

Foi approvada a seguinte

MOÇÃO

A Camara Alta, tendo em vista a conducta de alguns homens illustres do passado imperial e do presente republicano, applaude os actos do governo, tendentes a libertar o prazer do jogo, essa importante fonte de renda popular, dos onus que a não lhe impõe e das perseguições permittidas pelos codigos anachronicos.

(ASSIGNADO) — *Azeredo*

* * *

Foi regeitada a seguinte

EMENDA

no orçamento da Viação.

Art. 1.ª — Onde se diz *banho d'agua*, diga-se *banho de carrapaticida* e onde está *Tavares de Lyra*, escreva-se *Ministerio da Viação*.

(ASSIGNADO) — *Lyra Tavares*

THÉ TANGO

Club Internacional de Regatas

Grande Macth de Foot-Ball em beneficio da Cruz Vermelha

Schracht inglez, empate 1x1

O Sr. [illegible]istro inglez da o Kich Inicial

Schracht brasileiro, empate 1x1

Microbios do ferro

Parece inverosimil? Pois não é. Os microbios do ferro existem, e é o dr. David Ellis que nos relaciona com elles em um artigo da revista *Science Progress*.

Nas aguas ferruginosas existem microbios muito avidos de ferro, e que escolhem este metal, armazenando-o nos seus tecidos.

Acredita-se que elles tiveram uma acção importante na formação das rochas de ferro, nas epocas geologicas prehistoricas. A medida que estes organismos crescem e se multiplicam, suas membranas externas se impregnam de um oxido de côr ruiva. Examinado ao microscopio, o deposito avermelhado que se forma nas fontes ferruginosas, apparece geralmente como uma multidão de pequenos tubos ocos. Estes depositos foram construidos pelos organismos vivos e permanecem como signal de sua actividade.

Quando estes microbios apparecem e se multiplicam, turvam a agua e o tornam insensivel para varios misteres. Entretanto estes microbios não têm nenhuma acção patologica. Não fazem nenhum mal ao homem. Ao contrario, prejudicam-se a si proprios, pois chegando a certo limite de reproducção, a sua actividade diminue, e elles desapparecem.

Em Celtenbam, por exemplo, a agua da cidade se tornou subitamente turva e com máo cheiro. Em quinze dias os filtros ficaram obstruidos com os depositos que ella deixava. Isto durou cerca de dous mezes. Depois a agua começou a clarear e retomou seu aspecto normal.

O mesmo fenomeno se tem produzido em Londres, Berlim, Lille, Rotterdam e varios outros lugares..

Z.

OS REVOLTOSOS DA IRLANDA

Os «Sinn-Feiners» que promoveram a recente revolta de Dublin, tão tragicamente esmagada em sangue, podem ser denominados os Fenianos do seculo XX.

As palavras «Sinn Fein», no dialecto irlandez, querem dizer «Só Nós» e foram adoptadas ha alguns annos como divisa de um corpo de «reformers» que se chamavam os «Voluntarios Sinn Fein».

São contrarios a todas as leis constitucionaes applicadas á Irlanda, e recusavam associar-se á politica dos «leaders» irlandezes que combateram tão esforçadamente pelo «Home-Rule»; seu programma é a completa independencia da Irlanda.

Entre bohemios

— Tens ahi uma prata de dois mil réis que não te faça falta?

— Sim. Toma esta.

— Mas essa é falsa!

— Pois é por isto que não me faz falta.

Algodão feito de ortiga

O professor Oswaldo Richter, de Vienna, fez experiencias com a ortiga, para descobrir um substituto do algodão. Desde muito se sabe que a fibra da ortiga é abundante, mas até então só se havia conseguido separal-a das particulas de madeira.

O professor Richter descobriu agora um processo simples e barato para realizal-o, e poude apresentar amostras de linha de ortiga e pannos, que não só absorvem as tintas, mas facilmente se podem tornar impermeaveis.

O barbeiro : — A' gente do meu officio tem uma habilidade especial para contar historias.

O freguez : — Tem ; e até não é raro encontrar quem as illustre com desenhos a traço nas caras dos que os escutam.

A utilidade da pena de morte

A proposito da regulamentação da pena de morte em Portugal, em tempo de guerra, facto tão commentado pela imprensa, discutiam, á porta do Garnier, alguns intellectuaes.

— O senhor acredita que a pena de morte impeça a continuação dos crimes ? perguntou o jornalista X. ao poeta B.

— Perfeitamente ! respondeu o vate. Nunca se viu um sujeito commetter outro crime, depois de ter sido enforcado.

Os raciocinios de todos os homens não valem um sentimento de uma mulher. — Voltaire.

*

Mentem as mulheres com tanta graça que nada lhes fica melhor do que a mentira. — Byron.

*

A mulher é mais amarga do que a morte. — Salomão.

*

Uma mulher perdôa tudo, mesmo que a desprezem. — J. J. Rousseau.

Instantaneos

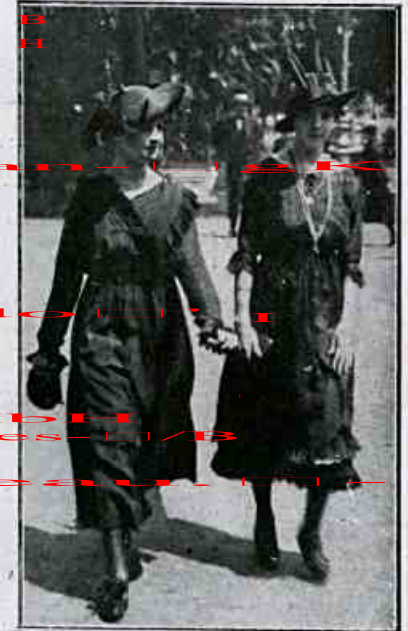
ELLAS

As mulheres engolem soffregamente a mentira que as lisongeia; e bebem gota a gota a verdade que lhes amarga. — Diderot.

*

As mulheres vêm tudo ou não vêm nada, conforme a sua disposição d'alma : é a luz do amor que as illumina. — Balzac.

*

A mulher ficaria desesperada, si a natureza a tivesse feito do feitio que as modas lhe attribuem. — Mlle. de Lespinasse.

Deus que se arrependeu de ter feito o homem, nunca se arrependeu de ter feito a mulher. — Malherbe.

*

As mulheres ajuizam da litteratura como das modas : tudo que as lisongeia lhes parece bem. — Saint-Prosper.

*

A mulher é maga, é rainha. Ha de sempre domar o vencedor dos leões. — Michelet.

*

Logo que as mulheres são nossa, deixamos nós de ser d'ellas. — Montaigne.

tellas os comprimentos de cincoenta porretes, ficara adormecido na relva, a espera do automovel da Assistencia.

SEXTA-FEIRA. — A policia abrirá um rigoroso inquerito para apurar os motivos que levavam o homem do frack preto a fazer os mysteriosos passeios cujas consequencias foram as justas pauladas que lhe deram.

SABBADO — A policia descobrirá que o homem da calça clara é o senhor Januario da Maxambomba, residente na Praça São Salvador, casado e com um filho, e verificará que a causa do seu mysterioso passeio, era o desejo de não se encontrar com a respeitavel mãe da progenitora do seu filho, a qual, tendo vindo passar uma semana na casa de um visinho de seu inimigo e genro, todos os dias, ás quatro horas, ia fazer uma visita á sua cumplice e filha.

MME. DE THEBES

ORACULO

DOMINGO — Apparecerá, ás quatro horas da tarde, na Praça José de Alencar, um homem de frack preto, calça clara e chapéo panamá.

SEGUNDA-FEIRA. — Reapparecerá o homem de frack preto, a quem se attribue a intenção de conquistar uma senhora.

TERÇA-FEIRA. — Voltará o homem da calça clara, contra quem os habitantes do bairro combinam uma acção repressora.

QUARTA-FEIRA. — Surgirá o homem do chapéo Panamá, contra quem os moradores do local organisaram uma grande manifestação.

QUINTA-FEIRA. — A's quatro horas da tarde, na Praça José de Alencar, o homem do frack preto, da calça clara e do chapéo Panamá, depois de receber com as cos-

O festival do Centro Carioca

VOLUNTARIOS ESPECIAES

Um grupo de moços das nossas principaes familias, perfilados, rendem á patria o culto sagrado do dever, envergando a farda do soldado brasileiro

NOTA THEATRAL

A MANGERONA — NO S. JOSÉ. — Esta nova peça de Viriato Corrêa, que está sendo levada á scena pela Companhia Alfredo Silva, é o melhor trabalho de arte que figura nos cartazes de nossas casas de diversões.

Peça profundamente nacional contendo em seu desenrolar singello as scenas mais tocantes de nossos sertões, atravéz o engenho maravilhoso do artista da MANGERONA divisa-se a emocionante saudade que o possuia ao reproduzir em quadros as gratas recordações dos lugares nataes.

Desempenhada ao relativo alcance dos actores e actrizes do S. José, lamentavel é que não tenha artistas de escola para represental-a porque ao nosso ver a MANGERONA, sendo uma peça profundamente nacional, é uma obra de incitamento ao amor dos lares brazileiros, um trabalho finamente patriotico.

E no momento actual, quando em todo o Brazil se entôa hymnos á nossa muito amada terra, vibrante e linda homenagem como a de Viriato Corrêa ao seu sertão poucos patriotas têm tracejado.

E se para esse bom cantor temos applausos, para a empreza que lhe montou tão bello trabalho — como aliás tem montado tantos outros no mesmo genero — os nossos francos elogios, porque a ella tambem cabe o successo da MANGERONA.

CASINO PHENIX — Não só nestas «notas» temos tratado do successo do *Theatro Pequeno* em sua nova phase; o nosso companheiro que escreve «A vida elegante» tambem já teve occasião de se referir a Companhia que o constitue actualmente.

Desde a sua estréa, bem impressionados com os elementos que nos apresetaram e com o desempenho dado as peças que têm levado a scena, temos elogiado francamente a direcção do *Theatro Pequeno*, levando sempre em consideração a defficiencia do nosso meio theatral.

Com a entrada da actriz Etelvina Serra para o elenco do PHENIX, esse theatro adquiriu um valioso elemento para maior successo de seus espectaculos.

A actriz Etelvina Serra apresenta-se com uma peça ao molde do bom gosto carioca, *Gente chic*, traducção e adaptação de *L'habit vert* de Robert de Flers e Caillavet pelo espirito brilhante de Mlle. Stella d'Alva.

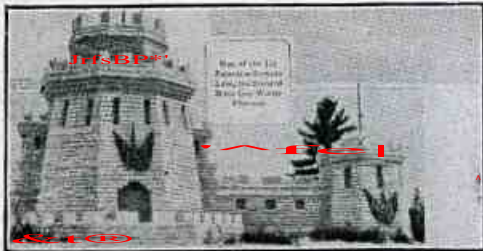
Altercação conjugal

Ella : — Não podes dizer que andei atraz de ti, que te fui buscar, que te persegui.

Elle : — Tambem a ratoeira não anda atraz do rato, não o vae buscar, não o persegue... e elle cáe nella!...

Os palacios de gelo do lago Saranac

Annualmente, durante o inverno, o lago Saranac, nos Estados Unidos, é theatro de interessantes festas.

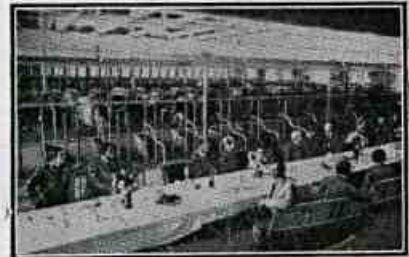
Com blócos de gelo constróem-se alli diversos castellos, de architectura medieval e de outros

typos de estructura, constituido alguns d'elles verdadeiras obras d'arte.

Nessa artificial cidade de gelo, os *touristes* entregam-se a divertidos sports, como corridas de cavallos, patinação, foot-ball, etc.

Mas, ao entrar a primavera, os ephemeros palacios começam a desfazer-se e a cahir, ao sôpro do vento, principiando então a debandada dos *touaristes*.

Um grande banquete num estábulo

Eis uma originalidade norte-americana que não podia absolutamente ser imitada no Rio de Janeiro...

Para provar as condições sanitarias do seu estabelecimento, um leiteiro de Napa, na California, offereceu aos convidados (120 pessôas) um lauto banquete, sendo a mesa collocada proxima ao estábulo.

Emquanto os convidados se banqueteavam, viam ao lado umas vaccas ruminando tranquillamente, emquanto outras eram ordenhadas para a distribuição do leite aos freguezes.

Entre creanças

— Lili, não grite! Papae está dormindo!

— Você bem sabe que quando elle está accordado, não me deixa gritar!

Escola Nacional de Bellas Artes

Conferencia de D. Julia Lopes d'Almeida, sobre «a Mulher e a Arte»

Plena confiança

— O senhor parece ter uma confiança absoluta em seu medico.

— De certo! Era preciso que elle fosse um doido para deixar um freguez tão bom como eu!

Os successos da Isadora...

Constou que a conhecida bohemia Isadora Duncan embarcára para a Europa onde mandaria confeccionar o enxoval para a sua introducção na alta sociedade carioca pela mão matrimonial do sr. João do Rio.

Garantiu-nos, porém, um maestro de musica não ser verdadeiro o consta, jurando-nos mais que a dicta Isadora sempre tratou ao sr. João Pelle Molle conforme a sua qualidade junto della, a de dama de companhia.

EM DIA DE MODA

NO COLLEGIO

Professor: — Carlinhos, que quer dizer hypocrita?

— Alguem que finge.

— Por exemplo?

— Um menino que vem alegre para o Collegio.

Deus, para fazer brilhar a virtude que se esconde, arma contra ella a lingua do invejoso. — MAHOMET.

O creado electrico

Nova York está experimentando a nova descoberta do creado electrico.

Essa invenção consiste no seguinte. Cada mesa de restaurante deve possuir um quadro com a lista de iguarias a serem servidas e uma de botões electricos, cada um dos quaes corresponde a um prato da lista.

O freguez senta-se á mesa já posta, escolhe a iguaria que prefere e calca no botão correspondente. Na cosinha do restaurante, os numero da mesa e do prato recommendado são assignalados noutro quadro aos cosinheiros e seus ajudantes.

Alguns momentos depois, apparece num pequeno ascensor, ao lado da mesa do freguez, o prato pedido. Elle serve-se simplesmente; tira o pequeno cartão de aluminio que traz o preço de sua refeição, calca no botão e o prato desapparece.

INSTANTANEOS

E' tão indulgente o homem para comsigo mesmo, que nunca julga ter-se aproveitado bastante da liberdade de se portal mal. — JUVENAL.

Chronometros infalliveis

O chronometro de um navio deve ser um regulador infallivel, porque de sua exactidão depende muitas vezes a vida de todos a bordo.

Esse chronometro não deve variar de um segundo por dia. Um engano de alguns segundos póde fazer com que o commandante se engane nos seus calculos, sahindo fóra do roteiro. Por esse motivo, os relogios dos navios são experimentados de todos os modos, antes de serem considerados perfeitos. Fazem-no andar num compartimento super-aquecido, e depois é o relogio levado para um logar gelado, afim de poder regular bem, tanto nas regiões tropicaes como nas polares. E deve ser exactissimo.

A maioria dos grandes navios possue tres chronometros para a eventualidade de accidentes, e, sempre que o navio entra num porto, logo se trata de verificar a exactidão do seu relogio. O relogio de bordo é collocado no meio do navio, por ser esse o logar de menos movimento e de menos variação de temperatura.

Uma lagrima nos olhos do czar custa muitos lenços aos russos. — Proverbio russo.

— Vi nos jornaes a noticia do teu casamento. Parabens! Como te tens dado com o novo estado?

— Magnificamente.

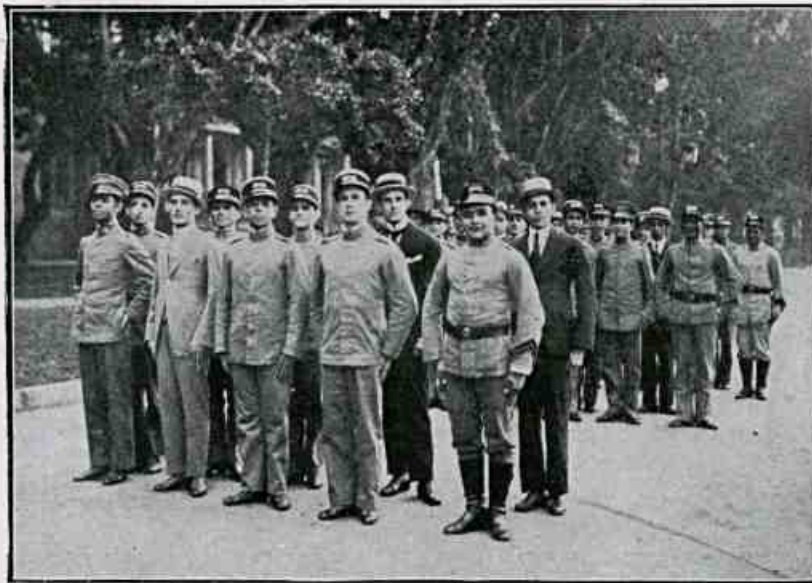
— E tua sogra?

— Grande mulher, de juizo e de talento!

— Sim?

— E' a pura verdade! Imagine que teve a delicadeza de morrer quando eu ainda era noivo.

Carmen Lydia, a joven bailarina cuja proxima estréa desperta a curiosidade sympathica dos apreciadores das danças estheticas

VOLUNTARIOS ESPECIAES

Exercicio na Praia de Sta. Luzia

Nota-se, nos ultimos tempos, por parte do governo, uma accentuada profusão para os absurdos illegaes.

Nesse caso dos candidatos ao Senado Federal, o governo já commetteu graves arbitrariedades e não deve praticar actos que ameacem a liberdade de imprensa. Os homens, como o *Jornal do Brasil*, nos casos de tentativa de dictadura, não sabem para quem appellar. Eu, que confio na energia e na moralidade do meu sexo, appello para os sentimentos democraticos do *Partido Republicano Feminino* e para as idéas monarchistas da *Associação da Mulher Brasileira*.

SYLVIA DE LEON

Um literato nosso, de viagem para o Acre, prevendo qualquer desenlace desagradavel redigiu o seu testamento e o depositou no tabellião. O testamento é o seguinte:

«Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo eu, fulano, declaro que não possúo nada, devo muito e o resto deixo aos pobres.»

UM PROCESSO

O antigo deputado por Pernambuco que como director d'*O Seculo* conseguio atravessar o quatriennio marechalicio combatendo num posto da linha opposicionista sem ir para a cadeia, neste famoso periodo de restauração das leis, está ameaçado de prisão por escrever contra o Prefeito.

Se as altas autoridades municipaes, julgando que os artigos do dr. Bricio Filho são calumniosos ou contêm injurias ao Prefeito, mandarem processar o escriptor por crime de calumnia ou injuria, praticarão um acto inatacavelmente legal.

Mandando, porém, submetter o dr. Bricio aos inconvenientes inuteis de um processo, porque é lente da Escola Normal e escreve contra o Prefeito, as altas autoridades municipaes dariam uma prova alarmante de ignorancia ou fariam uma perigosa ostentação de desprezo ás leis da Republica e aos direitos dos cidadãos.

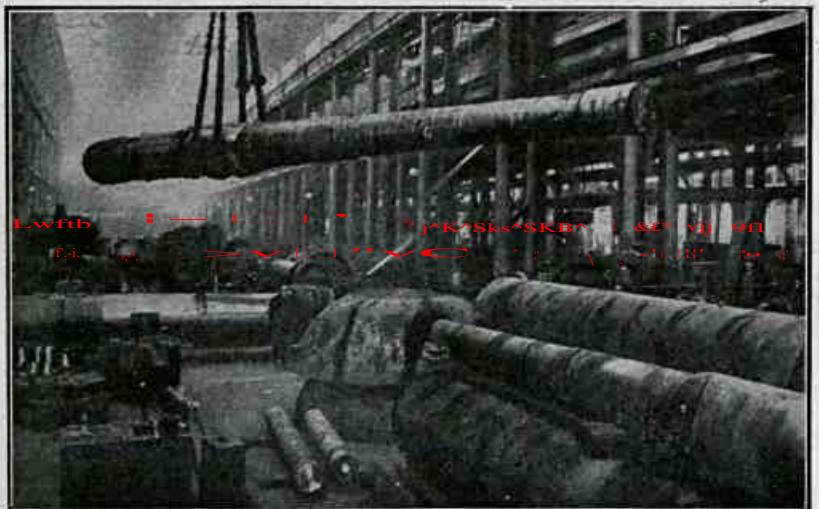
Pelas leis da Republica, só os militares não pódem, na imprensa, censurar os actos praticados por seus superiores.

Fóra da Escola Normal desapparecem todas as relações de dependencia e superioridade dos lentes com o Prefeito, e não ha disposição legal que impeça a nenhum funccionario civil de analysar publicamente os actos dos governantes, mesmo os actos referentes á repartição a que tal funccionario pertença.

Uma senhora encontra na rua uma rapariga que foi sua creada, e pergunta-lhe:

— Está contente agora? Ganha mais na casa onde está, do que ganhava na minha?

— Não, minha senhora! Agora trabalho de graça! Casei!

A GUERRA

Uma das usinas dos grandes canhões francezes

Uma corrida sensacional

Numa recente corrida de cavallos nos Estados Unidos, foi introduzida, no programma uma innovação que despertou grande curiosidade.

Um grupo de tres cavalleiros saltaria simultaneamente uma cerca e uma grande mesa unida a esta, e servida para um banquete com pratos, garrafas, copos, fructeiras, travessas, etc.

O trio de cavalleiros sahiu-se bem dessa brilhante e arriscada prova, ganhando um valioso premio.

— Como explica isto, doutor? O senhor me disse que o doente morreria fatalmente; e, afinal de contas, está vivo.

— Não tem de que se espantar! Eu lhe disse que elle morreria, mas não lhe disse quando. Espere, e se o senhor viver, verá como, mais tarde ou mais cedo, sahe certa a prophecia.

A HYGIENE NOS CAMPOS DE BATALHA

Um engenhoso chuveiro feito pelos soldados

Num dos campos de batalha da França, os soldados construiram um engenhoso chuveiro, para banhos frios.

O apparelho foi construido junto a um pequeno regato e consiste essencialmente em uma grande roda, com pequenos vasos de folha ao redor da sua peripheria; duas rodas d'agua, um grande balde, uma tina e um bico de regador.

Quando a grande roda é posta em movimento pelas pequenas, os vasos de folha vão sendo mergulhados no regato e levantados até um ponto onde deixam cahir a agua no balde, que está suspenso em uma platafórma, a muitos pés acima do terreno.

Do balde, a agua passa pelo tubo até á tina do chuveiro, que funcciona como nos apparelhos ordinarios.

Club de Equitação

As interessantes amazonas que tomaram parte no Concurso

Chumbo fino

No Thibet a semana tem somente cinco dias..

*

Os guarda-sóes foram primeiro usados na China e no Japão.

*

O homem respira mais ou menos vinte vezes por minuto.

*

As locomotivas electricas puxam trens mais pezados e com mais rapidez do que as locomotivas a vapor de igual força.

O canal de Suez custou quinhentos mil contos da nossa moeda.

*

O oceano é mais salgado nas regiões tropicaes do que nas temperadas.

*

Um telegramma leva tres segundos para atravessar o cabo submarino, da Europa para o Brazil.

*

Na Hespenha ha mais de cincoenta sociedades esperantistas.

*

A maior estatua de bronze que existe é a de Pedro o Grande da Russia. Peza mil toneladas.

*

As batatas, merguihadas em acido sulfurico, depois comprimidas, dão excellentes bolas de bilhar.

*

A população da Russia está aumentando na razão de 2 500 000 pessôas por anno.

INSTANTANEOS

Os meninos creados com leite de cabra são muito resistentes á tuberculose.

*

Ha cerca de quarenta e oito especies de moscas domesticas.

*

Algumas montanhas da lua têm cerca de dez mil metros de altura.

*

O trono holandez conta cerca de quarenta herdeiros eventuaes.

*

No Japão uma pessôa pode viver confortavelmente e ter dous creados, por sesseta mil réis por mez.

Se o corpo humano continuasse a crescer na mesma proporção do primeiro anno da vida um menino de dez annos teria vinte e dois metros de altura.

*

Em Londres ha quinze escolas de medicina, na maioria fechadas por causa da guerra.

*

Kubelik recebeu a sua primeira educação musical do pai, que era jardineiro.

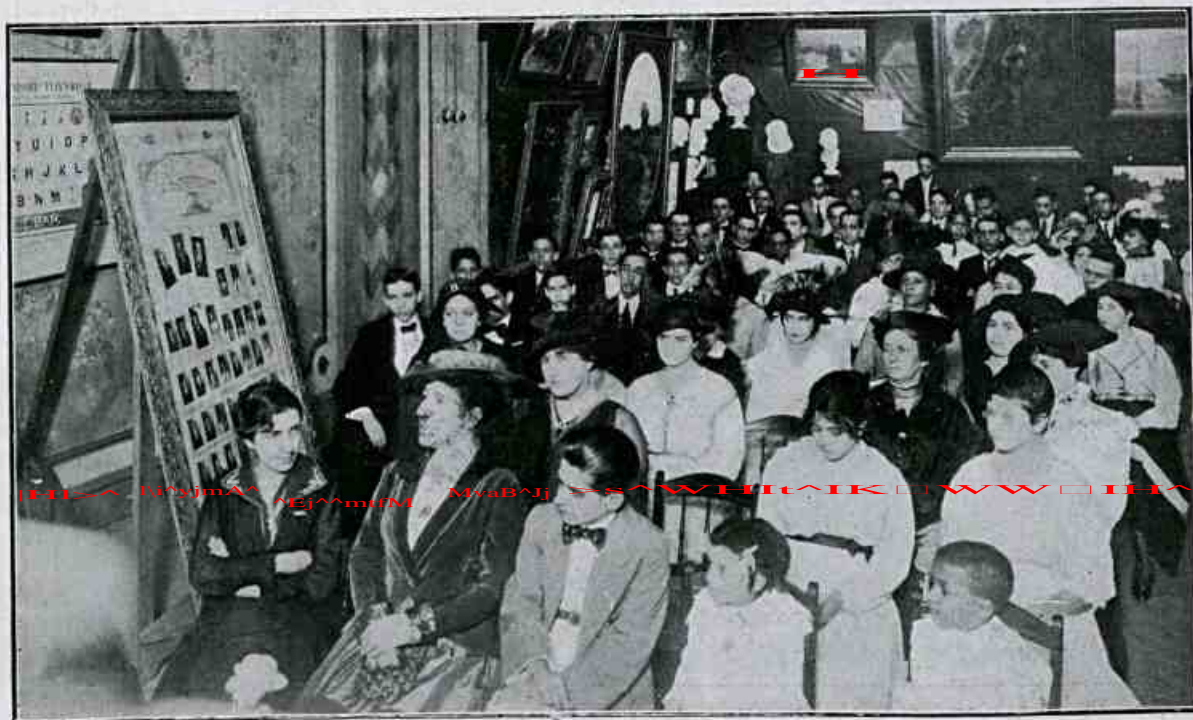
*

O millionario Andrew Carnejie começou a vida como estafeta de telegrafo.

BRUNO

ESCOLA REMINGTON

Entrega do quadro dos alumnos diplomados em 1915

*Mesa que presidiu os trabalhos por occasião da entrega do quadro dos diplomados de 1915.
Da esquerda para a direita os Srs. Francisco Santos, Dr. Crissiuma, Arthur José Lopes, e Frederico Ferreira Lima (directores); — Drs. Ennes de Souza, Bethencourt Filho, e Moncorvo Filho, Souza Laurindo e Alvaro Guimarães. No medalhão D. Adelia Pamplona oradora por parte dos alumnos.*

Aspecto da seleta assistencia, vendo-se á esquerda o quadro.

Au Point Central

Desde o dia 14 do corrente que, no edificio do Lyceu de Artes e Officios á Avenida Rio Branco, 164 tem mais uma casa de molhados e comestiveis finos, onde a sociedade carioca encontrará o mais bello e variado sortimento de bombons finos, queijos, fructas, frios e um bello serviço de bar.

General russo vitorioso

General Lechitsky commandante de uma columna do Exercito do General Brussilof.

EPISODIOS TOCANTES DA GUERRA

Um aviador alliado, lançando uma corôa para o tumulo do collega e adversario, dentro das linhas allemães.

Scenas, como esta, são frequentes, na guerra actual. Os aviadores, tanto alliados, como austro-allemães, sempre prestam uma piedosa homenagem ao collega inimigo, morto em combate.

General russo victorioso

General Sakharoff commandante de uma das columnas do Exercito do General Brussilof.

Entre meninos de collegio

— O seu pae com certeza é muito sovina, porque tem uma loja de calçados e deixa você andar com botinas velhas.

— Mais sovina é o seu, que é dentista, e deixa o seu irmão de collo andar sem dentes.

Num exame de medicina

— Quando é que o medico pode opinar, sem receio de engano, que se encontra em presença de um caso fatal ?

— Quando vê que o doente lhe morre nas mãos.

Enfant terrible

O dr. Cunha, completamente calvo, vae visitar a familia dos Soutos.

O Flavio, de 7 annos, pergunta-lhe, na sala repleta :

— Doutor Cunha, porque é que o senhor se penteia com a navalha de barba ?

No largo do Machado, á espera de bonde.

Uma normalista : — Aquillo é um cégo fingido. Pois não o ouviste dizer-me : «Uma esmola pelo amor de Deus, minha *linda* menina !» ?

A amiga : — Pois é a prova mais frisante de que realmente é cégo.

A GUERRA NA FRANÇA

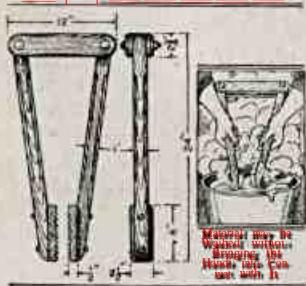
Canhão teutonico destruido e parcialmente soterrado

Peças de artilharia allemã destruidas pelo canhoneio inglez, em Pozières

O 16° Sorteio da Companhia de Seguros "Cruzeiro do Sul"

Convidados e representantes da imprensa que assistiram ao 16º Sorteio Semestral da «Cruzeiro do Sul». A mesa que foi presidida pelos Snrs. João Americo Machado, Delphim Horta de Araujo e Gustavo Lyvonias, deu o seguinte resultado: Apolice nº 1735 pertencente ao Snr. Dr. Domingos Jucy Monteiro residente nesta capital e apolice nº 780 pertencente ao Sr. Joaquim Xavier Neves, residente no Paraná.

Lavador de roupa sanitario

Muitas vezes deseja-se lavar roupa e outros artigos, sem tocar com as mãos nas peças que podem estar infectadas.

A gravura mostra um apparelho simples que torna desnecessario esfregar com as mãos esses objectos, ao laval-os. Esse lavador é provido, nas extremidades, de duas escovas de pão, com que se pode facilmente esfregar a roupa, podendo-se mover as hastes no sentido horizontal.

UMA LINGUA DIFFICIL

O idioma chinez tem pelo menos 500 monosyllabos radicaes que, mediante entoações e pronuncias diversas, dão 1.445 sons simples ou palavras.

Alguns desses monosyllabos exprimem trinta e, ás vezes, quarenta objectos distinctos, conforme a entoação.

Na escola

— Vamos vêr, menino: quem foi o maior sabio do mundo?

— O senhor Ninguem.

— Como?

— Sim senhor! Todo o mundo diz que *ninguem* nasceu sabendo.

Um cheque collossal

O millionario norte-americano Morgan fez ha pouco um cheque no valor de 75 milhões de dollars (mais de trezentos mil contos da nossa moeda) para o pagamento de seus titulos do Emprestimo Canadense de Guerra.

E' a maior quantia que se sabe ter sido paga por um cheque.

AOS VOLUNTARIOS DE MANOBRAS

Teu coração, Brasil, bate novas pancadas,
Tua gente desperta em commoções estranhas...
Quem nasceu, como tu, para as grandes façanhas,
Tem que as armas trazer nas mãos, bem ensaiadas!

Moços, organisae vossas legiões sagradas!
O oiro do nosso sol de scentelhas tamanhas
Já cançou de doirar os rios e as montanhas,
Quer agora doirar os sabres e as espadas!

Do marasmo em que jaz vae levantar-se o povo...
Um frémito de amor toda a Nação agita...
E' a nova seiva, é a nova força, é o sangue novo...

Longe os cuidados vis e os desanimos vãos!
A grande voz da Patria em nossas almas grita,
Como na «Marselheza»: — A's armas, cidadãos! —

JORGE JOBIM

A VIDA ELEGANTE

Ha uma semana, apresentado em casa do dr. Coelho Lisbôa pelo sr. Ministro do Paraguay, o incomparavel artista do violão sr. Barrios, comprovou os seus raros predicados, tocando o seu difficil instrumento perante um escolhido auditorio em que figuravam, magnificamente representadas, a poesia, a belleza e a sciencia.

No salão presidido pela encantadora intelligencia da sra. Coelho Lisbôa, grupadas em torno da risonha graça e da nascente gloria da mais joven das nossas poetisas, estavam, entre outras distinctas damas, a senhora Gabizo, as senhoritas Pedemeiras e Bocayuva, a senhora Adhemar Faria, as senhoritas Alves de Souza, dotadas de uma formosura em que se reflecte a belleza do espirito subtil que as illumina, e a poetisa Amelia de Oliveira, irmã do grande Alberto.

O sr. Barrios é, na verdade, um violonista acima de todos os louvores e certamente, com o seu violão, operando maravilhas, elle paira no mesmo nivel em que se conservam os grandes artistas celebres do violino ou do piano.

Depois de ter exibido a sua arte, o illustre paraguayo teve occasião de apreciar a perfeita arte de dizer de nossas lindas compatricias; applaudio, recitados com emoção communicativa pela senhorita Zita Bocayuva, versos de Lecomte de Lisle, de Sully Prud'homme e Zamacoï, e consagrou com os seus applausos o épico *Hymno á tempestade*, de Alberto de Oliveira, interpretado com extraordinario vigor pela gentil evocadora da epopéa homerica.

Conversando, enfurnados num vão de janella, dois poetas fizeram, com sobriedade e justiça, o elogio da casa hospitaleira que os acolhia. Os dois são irreverentes. Um d'elles, com o olhar acceso de malicia, preparando uma ironia, pronunciou um nome, e o outro, contendo-o, lembrou:

— Nesta casa não se fala mal de ninguem.

O ironista, arremessando á rua as settas que tinha no carcaz, respondeu:

— E' exacto. Curvemo-nos á sabedoria dessa regra, que nos colloca acima das nossas fraquezas.

Portas de estribaria, abrindo-se automaticamente quando o fogo ameaça os cavallos

Um creador da California collocou nas suas cavallariças um apparelho automatico que abre as portas, quando se declara um incendio.

Esse apparelho é constituido de forma que, quando a temperatura da estribaria se eleva a um certo ponto, desprende-se e cáe um peso em uma alavanca a qual, por seu turno, abre todas as portas ao mesmo tempo.

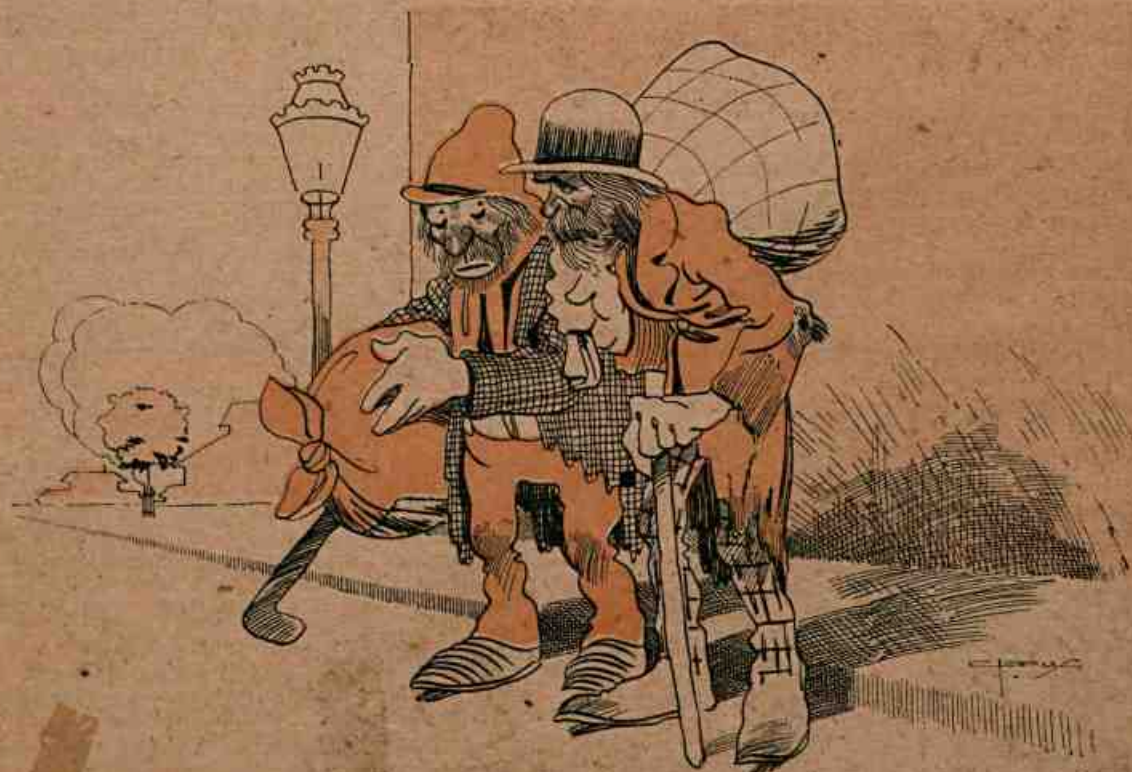
No mesmo instante desenvolve-se um grande barulho, feito mecanicamente, que espanta os cavallos e os faz fugir.

O Onofre, redactor do «binoculo» da «Gazeta de Caxamby» está se apurando na elegancia. Outro dia elle viu, num bonde, um cavalheiro, antes de accender o cigarro, perguntar a uma dama com quem estava em palestra:

— Minha senhora, o fumo incomoda a Vossa Excellencia?

Elle tomou nota, e no dia seguinte, no bonde, antes de abrir o jornal, para ler, perguntou a uma senhora que se achava ao lado.

— Excellentissima, a politica a incommoda?

Por causa dos novos impostos

Os MENDIGOS — A concurrencia vae ser enorme... Tratemos de mudar

Aurora Bunge

(Anna Carlota Leffler)

Duqueza de Cajanello

(Continuação)

Tudo era cinzento, a casa, as pedras, o pharol; o ar bem parecia cinzento e a desolação do logar era quasi opressiva. A alegria de Aurora deixara-a já quando emfim ella viu o guarda que vinha ao seu encontro. Contemplou-o com um olhar extranho e, mais tarde, entrando na casa sentiu-se presa de uma obscura inquietação. Que havia neste homem para a impressionar assim? E porque tinha ella a sensação incomprehensivel de achar-se como que face a face com o seu destino?

O homem tinha grandes olhos meigos de terra-nova, e uma expressão de ternura submissa em torno dos labios flacidos e imberbe, contrastava com a robustez quasi brutal dos hombros.

Não trocaram sinão breves palavras.

Aurora perdera a segurança habitual e seu olhar errava inquieto neste aposento baixo, emquanto que ella pronunciava palavras asperas e bruscas. Respondendo brevemente elle não a deixava com os olhos.

A casa tinha duas separações de um só aposento cada uma.

Examinando a mesa em que estavam um tinteiro e livros, ella disse simplesmente:

— Vive ha muito tempo sosinho aqui?

— Sim, desde a morte de minha mãe; ha tres annos.

— Ah! Sua mãe morou comsigo? Deve ser bem triste não tel-a mais.

— Sim, apezar de ser ella fraca de espirito. Era preciso tomar conta della porque queria as vezes atirar-se á agua.

— Ah! Como ousou guardal-a aqui?

— Eu amava-a muito, disse elle docemente.

Alguma cousa vibrou no intimo de Aurora aquella resposta.

O vento augmentara e tornava-se difficil manter o barco perto dos rochedos. O pescador veio dizer que era preciso partir sem demora; não sabia si com essa ventania poderiam desembarcar antes da noite.

O guarda olhou pela janella.

— Não é occasião boa de embarcar, agora, disse elle com um tom claro e decisivo. O vento sopra do mau lado; vem do norte e augmenta cada vez mais.

— Mas que fazer então? gritou ella pallida.

Elle comprehendeu vagamente esse medo e disse:

— Mlle. tem medo de ficar aqui?

— Não,... mas é impossivel: minha mãe ficaria inquieta, é preciso que eu parta. Vem, ajuntou ella dirigindo-se ao pescador, partamos immediatamente.

Atirou o manto sobre as espaduas e sahiu. Os dois homens seguiram-n'a.

O horizonte estava negro e violentos golpes de vento succediam-se.

Uma espuma branca e furiosa rolava sem interrupção ao redor da ilhota.

— N'aquelle outro rochedo ha uma angra mais protegida, disse o guarda ao pescador. Vá depressa com o barco. Ha uma cabana de refugio para abrigar-se durante a noite. Eu velarei por mademoiselle.

— Obrigado, disse ella, mas não posso,... não ouso,... minha mãe ficará assustada, murmurou Aurora; e quiz saltar na embarcação.

Elle pousou a mão queimada no hombro della e disse com a bonhomia autoritaria dos marinheiros: «Não se pode fazer nada Mlle.; já que está aqui, eu é que devo cuidar da sua segurança». Uma extranha sensação de confiança apoderou-se d'ella; esteve prestes a por a mão na delle e dizer: «Seguir-vos-ei onde me conduzirdes.»

Ficaram um momento a olhar o barquinho sacudido pelas ondas ganhar os rochedos proximos onde estava o abrigo. Depois, silenciosos, entraram em casa.

— Ha um leito prompto no aposento ao lado, disse elle, destinado aos marinheiros surprehendidos pelo temporal; é uma installação desprovida de conforto, mas por uma vez!...

Elle deu-lhe a chave do armario onde estavam guardados pannos e roupas brancas, e poz as provisões sobre a mesa. Ficou um instante na porta olhando-a. Como ella não dissesse nada foi buscar livros e quando ella agradeceu-lhe elle sahiu. Mas ella não poude ler. Sonhava. Porque haveria entre ella e esse homem um abysmo intransponivel? Porque não era elle seu egual e não saberia apoiar-se no seu braço forte e protector sem vergonha? Porque?

Porque ella era uma dama de bom nascimento e elle um simples guarda de pharol! Que valiam seu nascimento e sua fortuna, e mesmo a sua educação, nesse escolho perdido onde estavam separados do mundo pelo mar hostil? Não passavam de dois solitarios: um homem e uma mulher, nada mais. Esta casa era o seu abrigo commum contra os elementos, este rochedo nú o seu mundo. E emquanto durasse a tempestade seria mais pobre e mais infima do que elle. Todos os objectos que a rodeavam eram della, e elle era o senhor, ella era sua hospede, era uma mulher, nada mais. E elle, não era um homem forte e bom, simples e socegado?

O que lhe impedia de amar este homem?

O crepusculo cahira, um raio de luz advertiu-a que a lanterna do pharol estava já accesa. Quiz ver de fora. Envolvida na manta abriu a pesada porta; um furioso golpe de vento atirou-a para a frente. Quando tornou a ficar firme, um segundo golpe de vento fechara a porta. Tentou chamar mas a voz da tempestade cobria a sua. Pegou um punhado de areia e atirou-o contra a vidraça do aposento superior. Mas no mesmo instante arrenpendeu-se do seu gesto.

Entretanto a porta reabrira-se. Elle pegou-a por um braço dizendo:

— Porque sahiu? E' perigoso.

— Estava com calor, respondeu ella fracamente.

Elle quiz fazel-a entrar mas como ella obstinava-se em ficar fora, conduziu-a para um logar mais abrigado onde a luz do pharol allumiava-os.

E emquanto elle ajeitava a manta nos seus hombros, ella lia na sua face que elle tivera na solidão os mesmos pensamentos que ella.

— Foi numa noite assim que minha mãe pereceu, disse elle de repente.

— Ella afogou-se?

— Sim! Tinha sahido e precipitara-se; quando consegui agarral-a era muito tarde.

Sua voz tinha novamente o tom de indefenivel ternura que ella já lhe notara.

— Amava-a muito, disse ella inconscientemente.

— Sim! Desde esta noite não amei mais ninguem. E nos dias como hoje vivo os mesmos momentos e ouço seu grito desesperado.

Aurora tremia. «Que horrivel irrisão!» murmurou ella, encostando-se a elle medrosa. Instinctivamente elle passou-lhe o braço em torno da cintura. «De hoje em diante, poderei lembrar-me d'uma outra noite quando bramir a tempestade, disse elle. Mas um terror novo tomou-a. Desembaraçou-se e lançou-se de lado sobre um rochedo, perdeu o equilibrio e escorregou por um pendor até que algumas raizes a retiveram na queda. Era impossivel ir em seu auxilio a não ser contornando os rochedos e chegar, por entre as ondas os seixos em baixo do pendor. No momento em que elle se lhe approximava, ella deixou-se cair. As pedras impediram-n'a de ser immediatamente engulida pelas ondas e elle poude tomal-a nos braços. Seus cabellos desmanchados e encharcados envolviam-n'a, sua respiração era curta e tremores a saccudiam toda.

— Deixe-me, supplicou ella; foi voluntariamente que me deixei cahir ainda que tivesse tido o ar de ter medo. Deixe-me.

— Não lhe farei nenhum mal. Não tema nada de mim, mademoiselle. Sei e comprehendo; não tema nada!

— Não, não é de si que tenho medo, não; mas deixe-me morrer... Será melhor para mim agora...

Suas palavras perdiam-se num murmurio fraco e supplicante. Ella envolvia-o com os seus braços e elle tirou-a do perigo, avançando com precaução entre os rochedos direito e firme como um senhor que salva o mais precioso dos seus bens.

* * *

A tempestade durou tres dias. Na manhã do segundo dia, o pescador deixou seu abrigo, mas como fosse impossivel acostar á ilhota do pharol, fez-se vela para a costa. Somente no quarto dia percebeu-se de novo o seu barco. Aurora e o guarda, fóra, a olhar viram-n'o aproximar-se ao longe.

Ambos estavam silenciosos porque elle bem presentia a resposta fatal que á sua ultima pergunta daria a jovem, pallida, de pé, tão perto d'elle ainda. Emfim disse:

— Quando nos tornaremos a ver?

Ella passou-lhe os braços pelo pescoço, pousando a face contra a delle, depois, fechando dolorosamente as palpebras, beijou-o.

— Nunca mais, murmurou baixinho com o ardor do desespero.

— Neste caso não te posso deixar partir, disse elle, sombrio.

Ella sentiu uma angustia agital-a.

— E' preciso, entretanto. Tu o comprehendes como eu. Minha mãe me deixaria aqui? E onde, como nos poderiamos encontrar?

Uma colera surda e selvagem apossou-se delle pouco a pouco. Apezar de seus esforços elle endireitava-se, e de repente seus punhos fechados pareceram ameaçal-a. Ella afastou-se violentamente e deu um grito.

Elle riu.

— Não é só falta de animo, mas tambem cobardia, gritou elle. Ella então dominou-se para responder simples e digna

— E' o selvagem o que me mette medo em ti. Mas não tenho medo da morte. Si quizeres, toma-me em teus braços, como na outra noite, e colloca-me no mesmo rochedo. Fecharei os olhos e não soltarei nem um grito. Mas depressa; ali, vem o barco.

Seus grandes olhos graves olhavam-n'o e ella esperava a sua decisão com uma tranquillidade quasi indifferente, extranha. Seu silencio tragico pareceu interminavel. Enfim murmurou: «Assassino e suicida... não tenho coragem!

Com um movimento brusco e desesperado atrahiu-a a si mas com gestos delicados e quasi femininos apertou-a o rosto contra sua face e soluçando.

— Não! murmurou ella; que eu seja amaldiçoada por ti! Prefiro isso porque o mereço. Oh! que miseria o não ousar mostrar-se verdadeira e franca!...»

O veleiro acostou. Os passos de Aurora eram incertos quando ella desceu para embarcar. Não ousava mais olhar em torno de si, nem para aquelle que ella deixava assim.

* * *

Quando no outono, a baroneza Bunge voltou á capital, não ignorava porque sua filha parecia soffrer. Seu primeiro movimento foi de escrever ao conde Kagg para fazer-lhe saber que Aurora já estava decidida. Mas reflectindo, percebeu com raiva que o seu projecto era de difficil execução.

Previa que cedo ou tarde rebentaria um escandalo mundano, si não agisse com mais circumspecção. Felizmente soube na sua volta que Iripenfeld acabava de ser nomeado para a provincia e que a sua partida estava imminente. Era uma razão inesperada qua podia permittir apressar os preparativos do casamento.

Quando fez conhecer a Aurora o seu designio, esta ficou presa de um desgosto mortal. Como subtrahir-se ao aviltamento que a esperava? Que fazer? Não se sentia com forças sufficientes para oppor-se á vontade de sua mãe. As mãos nos olhos ficava sosinha no quarto estendida no encosto. Sua fraqueza futura parecia-lhe mais desprezivel do que a fraqueza passada. Não havia sinão um caminho de salvação. Voltaria á propriedade de sua mãe para lá viver algum tempo. Quando a creança nascesse ella a levaria para a ilhota para a cabana do pharol. Entregal-a-ia ao pae para que elle pudesse educal-a. Si fosse uma filha, gostaria mais de sabel-a destinada a uma vida rude e simples de trabalho, e ser mais tarde companheira d'um rustico capaz de embebedar-se e baterlhe, do que vel-a educada como mundana, tornar-se uma dama elegante como a mãe.

Tendo assegurado a sorte do filho, ganharia o rochedo em declive no qual escorregara na noite em que elle a recebera nos braços, e deixar-se-ia cahir, lentamente, entre as vagas frias do mar...

Mas do salão visinho vinham vozes dulçorosas. Ouviu sua mãe dizer:

— Esperamos a visita do barão, desde a nossa volta. Enfim! Somos felizes por tornar a vel-o... Vou chamar minha filha...

Aurora ouviu, e comprehendeu que sua coragem era imaginaria, que a angustia augmentaria, e que ella era feita para a vergonha dos compromissos mundanos.

Foi ao salão. No fim de alguns instantes a baroneza viu-se obrigada a ausentar-se. Ficou meia hora sem entrar no salão. Aurora estava em pé perto da janella de costas. O barão caminhava ao longo do aposento, nervosamente, enrolando nos dedos a corrente do relogio.

Quando Aurora ouviu o passo da mãe, voltou-se. Sua pallidez era tão grande que ella ia desmaiar. Mas ella murmurou com um sorriso penivel:

«Felicite-nos, mamãe! Somos noivos».

FIM

POLITICA BALKANICA

O TURCO — Vocês estão enganados. A Grecia espera pelas calendas gregas

Todos se calaram, quando annunciei a minha historieta, para ouvir a improvisada narrativa da vida sentimental de um artista anonymo que assim principiava :

— Elle era um Sonhador ignorado que perseguia Visões pela paysagem como as creanças os vagalumes em noite de luar...

Sorri com o bom effeito produzido nos presentes pelo introito e lançando um rapido olhar entre os convivas, notei duas physionomias, em contraste, me fitando.

— Preso ás suas magias inoffensivas, Elle não espantava os cães que lhe seguiam os passos e nem sequer se dignava fitar os garotos que lhe atiravam pedras...

— Não podia ser um homem perfeito ; nunca peccou !

Sorri mais uma vez e nesse instante, procurando a pessôa que me interrompêra, percebi no fundo olhar negro de uma das physionomias mysteriosas o lampejo denunciador, emquanto a outra, impassivel, parecia o busto de uma geração passada.

— Quando Elle voltava ao seu esconderijo para escolher as melhores impressões de seu caderno de aventuras diarias, tomava com calma a penna, empilhava tiras de papel e ia dando com precisão ao estylo os tons da paysagem, evocava o mar, cantava os prados..

Um dandy, nesse ponto, bateu-me no hombro exclamando com ar desdenhoso :

— Nem para cenobita presta-se o teu herói : falta-lhe a Santa guladora.

Esperei que o rapaz aspirasse longamente o perfume exotico de sua phrase e quando o vi satisfeito prosegui :

— Uma noite, transvazando as suas fórmas vagas, entre ellas encontrou uma imagem real e nunca mais pôde esquecel-a ; pois Ella installára-se em sua imaginação como um idolo milagreiro numa gruta sagrada...

A physionomia mais nova sorriu ; mas a outra, sempre impassivel, não quebrára a sua immobilidade de funebre de busto de outras éras.

No sorriso da primeira havia sons ineditos, desordenados sons de resurreição ; na calma da segunda, systematico, o rythmo da morte pairava.

E todos os presentes, attentos, esperavam que eu proseguisse a historieta. Fil-os esperar mais algum tempo e retomei a palavra :

— Mas o Sonhador, habituando-se a amar imagens, não percebêra que o seu coração murchava, e o seu infeliz coração transformou em simples arbitro do sangue para a conservação do corpo.

— Pobre ! não podia mais amar, lamentou uma adolescente.

— E amou...

De todos os que me ouviam, uma só moço não houve que não demonstrasse espanto ante a minha affirmativa.

— Como, porém, o seu coração não mais vibrasse, amou com o cerebro...

Maior foi o espanto dos presentes; apenas as duas physionomias mysteriosas continuavam a me fitar como d'antes.

O busto de idade morta animou-se derepente, es tremeceu e approximando-se de mim murmurou revirando olhares apavorantes de caveira:

— Não sejas importuno. Olha que desconfiam.

E a Peccadora satanica, deixando-me estupefacto, voltou á sua inconsciencia material de espectro de musêu.

No olhar da mais moça, porém, lampejou um novo olhar dominador atravéz do qual julguei vêr o meu esquife passando.

— Amou com o cerebro, enloqueceu portanto; disse-me ella com voz sonóra e musical.

— Não. Foi ao alfaiate...

— Ao alfaiate!?, extranharam muitas vozes joviaes, emquanto os mais velhos riam abertamente.

Não ri nem me zanguei, aguardei que o riso passasse e quando o silencio se fez terminei:

— Foi ao alfaiate reformar a personalidade para entrar na vida.

A implacavel Seductora insistiu ainda:

— E depois? Que lhe aconteceu?

Não podendo salvar o Sonhador, entreguei-o ao seu destino fechando a narrativa com esta resposta:

— Depois?... Contou a sua tortura numa roda de moços e todos riram delle...

E não me consta, para a harmonia de meus remorsos, que uma só das pessôas que me ouviram se impressionasse com a historieta.

GARCIA MARGIOCCO

O MILAGRE DOS FAKIRS

Fazer nascer uma planta em poucos minutos

Tem-se citado muitas vezes o milagre dos fakirs da India, que plantam uma semente num vaso de flores, jogam agua, dizem palavras mysteriosas, emquanto a planta vae nascendo, á vista dos espectadores estupefactos.

A gravura mostra como os magicos fazem esse truc. Um vaso de metal, em cujo lado inferior ha diversos orificios, é collocado no centro de um pote de barro. Na sua parte superior ha um tubo, levemente coberto de terra. Um disco de cortiça é adaptado ao vaso e fincado nelle uma haste com a planta. O buraco no fundo do pote é tapado hermeticamente, e quando a agua nelle penetra, atravessa o lôdo e vae entrando no vaso de metal, pelos orificios. A' medida que a agua vae entrando, o disco de cortiça vae subindo, suspendendo a planta, até fazel-a romper a leve camada de terra, em cima.

E' este o celebre milagre, que tem maravilhado a tanta gente!

Os privilegiados

O MOÇO BONITO: — Minhas senhoras, para mim não haverá crise; eu pertenço á uma classe que não foi tributada!

PASTILHAS
HERBER
MOLESTIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
J. HERBER
Pastilhas Herber
Exigir sobre cada caixa a tira de garantia com Pastilhas Herber

ATTESTO que tenho empregado na minha clinica, com os melhores resultados possiveis o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Bahia, 27 de Março de 1916.

Dr. Eutychio da Paz Bahia.

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil.
Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Para arrastar grandes pesos

As pipas, malas contendo objectos pesados, etc., podem ser facilmente arrastadas por um só homem, applicando-se-lhes o arco mostrado na gravura.

Este arco pode ser de um arame forte, que se possa pôr e retirar á vontade, ou de um circulo de ferro, fixo permanentemente nas pipas, barris, barricas, malas, e outros objectos pesados.